



# Voz de Forjães

Taxa Paga  
4740 Esposende



PORTE  
PAGO

Ano XXV  
N.º 152-153  
Setembro/94  
BIMESTRAL  
**AVENÇA**

Composto e impresso na  
Tipografia Camões  
Póvoa de Varzim  
Telefone, 683831

Avulso 50\$00

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães  
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908  
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153

Depósito legal n.º 15471/87  
Director e Editor: Justino Moreira da Silva  
4740 Vila de Forjães - Esposende — Portugal

## AS BODAS E O OURO

Ajoelhados junto ao altar  
Tu e eu com devoção  
Pedindo à mãe celeste,  
Abençoai este gesto  
De quem pretende união.

Sonhando o mesmo sonho  
Assim unidos partiram  
Pr'o mundo à sua espera;  
Com mão cheia de promessas  
E um coração a borbolear  
De gente porém que caminha,  
Foram emprestando à vida  
Botões de vida cheios de graça.

Aqui estamos de novo  
Com tanto para agradecer  
E o que temos para dar  
É mais um botão pequenino  
Criado no mesmo carinho  
E em Vós quer desabrochar;  
Pr'a quando a casa chegar  
Refulgente e desvelado,  
Em paz poder repousar!...

L. R.

## Festa da Primeira Comunhão - 94



«Deixai vir a Mim as criancinhas».

## Visita Pastoral e Crisma

O sacramento da Confirmação ou Crisma é um dos sacramentos da iniciação Cristã, como ensina o Catecismo da Igreja Católica (n.º 1212): Através dos sacramentos da iniciação cristã — Baptismo, Confirmação e Eucaristia — são lançados os alicerces de toda a vida cristã.

A Confirmação é como que o complemento do Baptismo que o crente devidamente preparado recebe no início da sua juventude, após uma adequada preparação catequética e exemplar vivência da sua fé. É o sacramento que o Bispo confere por ocasião da Visita Pastoral.

Como diz de novo o Catecismo «com o Baptismo e a Eucaristia, o sacramento da Confirmação constitui o conjunto dos sacramentos da iniciação cristã... e a recepção deste sacramento é necessária para o cumprimento da graça baptismal» 1285.

Os jovens com idade conveniente (a

partir dos 14 anos) não podem esquecer a importância e a graça do Crisma para poderem rezar com maior verdade com o salmista: «O Senhor é minha luz e salvação» Sl. 14.

Em relação aos emigrantes eles não vão poder receber este sacramento porque se encontram fora. Para esses fica uma sugestão. Podem apresentar-se ao sacerdote no estrangeiro, fazem a devida preparação e recebem o sacramento na ocasião em que o fazem os residentes no país de trabalho. Outra hipótese seria prepararem-se lá e quando vierem a Portugal, com a devida informação do Pároco apresentar-se naquela freguesia em que decorre uma Visita Pastoral.

Não esqueçam que é um sacramento de confirmação na fé e é indicado pelo Direito como condição para ser padrinho de Baptismo, Cn. 874.

J. V.

## Bodas de Prata Sacerdotais

A paróquia esteve em festa com a celebração das Bodas de Prata Sacerdotais do Senhor Padre Joaquim Vilas Boas Lima, no dia 15 de Agosto.

No ofertório solene destacam-se as ofertas de uma salva de prata, pela comunidade da vila de Forjães e um paramento pelo pároco e sacerdotes filhos desta terra.

Ao P.º Joaquim, continuação de um apostolado fecundo e a todos os jovens um convite de escuta atenta à voz do Senhor.

## Porte pago

A «Voz de Forjães» ficará sem **Porte Pago** como penalização de não ser publicada todos os meses...

Embora seja um rude golpe nas suas finanças estamos certos que não faltará a compreensão dos amigos e assinantes para colmatar esta falta.

## Receberam o baptismo

«Felizes aqueles que lavam suas vestes no sangue do Cordeiro.»

### AGOSTO

—Leticia Manuela Sousa da Costa, filha de Baltasar Manuel Jaques da Costa e de Sandra Maria Dias de Sousa, do lugar do Monte Branco.

—Mónica Eduarda Vieira de Sousa, filha de Sérgio Manuel Dias de Sousa e de Maria Madalena Fernandes Vieira de Sousa, do lugar de Monte Branco.

—Nathalie Diana Dias Afonso, filha de António Augusto Afonso e de Maria Manuela Martins Dias Afonso.

—José Manuel Torre da Silva Dias, filho de José Leandro da Silva Dias e de Maria Amélia Torre da Silva Dias, do lugar do Cerqueiral.

—Joana Marta Lima Giestas, filha de António Augusto Amaro Giestas e de Maria Cândida Vilas Boas Lima Giestas, do lugar da Igreja.

—Karen Campos Ribeiro, filha de José Manuel Ferreira Ribeiro e de Emília Maria da Silva Campos, lugar do Monte Branco.

—Jonathan dos Santos Meira, filho de José Pereira Meira Torres e de Maria Gorete P. B. dos Santos Meira, lugar de Pregais.

—Rafael de Sá Mairros, filho de Carlos Manuel Almeida Mairros e de Olívia Maria Dias de Sá Mairros, do lugar da Igreja.

—André Filipe Moreira da Costa, filho de António da Costa Miranda e de Fernanda Maria Sá Moreira, do lugar de Monte Branco.

—Bruna Sofia Fernandes da Costa, filha de Mário Oliveira Costa e de Elisa Maria Laranjeira Fernandes, lugar do Cerqueiral.

—Marisa Carvalho Pires, filha de Manuel Albino Barbosa Pires e de Ana Maria Lima Carvalho Pires, do lugar da Ponte.

—Diogo Manuel Ribeiro Alves, filho de Manuel António Almeida Alves e de Maria da Graça R. Fernandes Alves, do lugar da Igreja.

—José Rui Fernandes Vilaverde Neiva, filho de José Maria Lima Vilaverde Neiva e de Maria Manuela Sousa Fernandes Neiva, do lugar de Monte Branco.

—David Dias Lima, filho de Aurélio Sérgio Azevedo Lima e de Emília Dias da Silva Lima, lugar do Cerqueiral.

—Marinha Isabel Azevedo Novo, filha de José Henrique de Sousa Novo e de Susana de Jesus Azevedo Novo, do lugar da Pedreira.

—Fernando Simão Rodrigues Varino, filho de Manuel António de Sá Varino e de Maria da Cruz Rodrigues Varino, lugar do Cerqueiral.

## Casaram

«A seriedade, a verdade e a fé, são bases para estabilidade no casamento. Mas, não bastam!

No casamento exige-se fideidade, lealdade, sacrifício e oração!»

### MAIO

Dia 28 — António Francisco Fernandes Matias, de Monchique, Algarve, e Rosa Maria Torres Ribeiro.

Foram testemunhas: Henrique Faria Ribeiro e Paula Maria Guerreiro dos Santos Maio.

—Eng.º Luís Humberto de Barros Ferreira, de Viana do Castelo, e Inês Augusta Faria da Costa Ribeiro.

Foram testemunhas: António Luís Faria da Costa Ribeiro e Maria Eduarda de Barros Ferreira.

### JULHO

Dia 30 — José Carlos Torres da Silva, de Pereira, Barcelos, e Teresa Cristina Ribeiro Martins.

Foram testemunhas: António Alberto da Costa Araújo e Maria Irene Ribeiro Martins Araújo.

### AGOSTO

Dia 6 — Carlos Manuel Quesado e Maria de Lurdes Sá da Rocha.

Foram testemunhas: Manuel Fernando Lanhoso Mota Ferreira e Maria Celeste Fernandes de Miranda.

—José Armando da Silva Coutinho e Maria Augusta da Rocha Lima.

Foram testemunhas: Dr. José Maria Coutinho de Almeida e Margarida Maria da Silva Coutinho.

Dia 10 — José Albino Martins de Sá, de Palme, e Rosa Maria Almeida de Sá. Foram testemunhas: Antero Martins de Sá e Maria Manuela Monteiro de Sá.

Dia 13 — Jorge Manuel Alves Neiva, de Fragoso e Maria Luísa Dias de Sá. Foram testemunhas: Fernando Ribeiro da Fonseca e Gilda Alves da Cruz Oliveira Fonseca.

Dia 20 — Eduardo Manuel da Costa Pereira, de Santa Maria de Galegos, e Maria Madalena Correia Quintão Pinheiro.

Foram testemunhas: Eduardo Lopes da Rocha e Albina de Jesus Falcão da Costa.

## Pediram documentos

Ramiro Sampaio Ribeiro Torres, Belinho; Deolinda Maria da Costa Magalhães, Fragoso; Aparício Varino da Cruz, França; José Armando Almeida Sampaio, Anha; Jorge Paulo Sinaré Almeida, Marinhas; José António Azevedo Pinho Vinagre, Aveiro; Patrício Fernandes dos Santos, Chafé; Victor Manuel Casal Carvalho, Chafé; Dr.

Fernando Sérgio Lages Almeida, Franqueira; Sérgio da Cruz Torres, Palme.

\* \* \*

Recebeu a Confirmação, em Genéve, Suíça, Sandra Patrícia Ribeiro Pimenta.

\* \* \*

Bodas de Prata Matrimoniais, em 31 de Julho, Alberto de Faria Vieira e Maria Cândida Neiva Sampaio. Parabéns.

## Faleceram

«A imitação de Jesus Cristo nunca foi uma tarefa cómoda; é um ideal alegre, extremamente alegre, mas sacrificado.»

### MAIO

Dia 30 — Carlos Mairros, de 55 anos de idade, casado com Maria de Fátima Carvalho Almeida. Faleceu em França, sendo sepultado em Forjães.

### JUNHO

Dia 2 — Joaquim da Silva Fernandes, de 51 anos de idade, casado com Margarida do Casal Martins, lugar da Ponte.

Dia 29 — Maria Emília dos Santos Vieira, 77 anos, viúva de Albino Amadeu da Silva Marinho. Faleceu em Fragoso, sendo sepultado em Forjães.

### JULHO

Dia 8 — Olinda da Silva Rocha, de 79 anos de idade, solteira, Lar de Santo António.

Dia 16 — Manuel António Pereira de Matos, de 91 anos de idade, casado com Florinda da Cruz Coutinho, faleceu e foi sepultado em Antas.

Dia 27 — Torcato de Campos Ribeiro, de 61 anos de idade, casado com Laurentina da Costa Elias, do lugar da Madorra. Foi sepultado em Fragoso.

### AGOSTO

Dia 10 — Albino de Campos Ribeiro, de 66 anos de idade, casado com Deolinda Torres de Faria, lugar do Matinho.

Dia 11 — Marcelina Gonçalves Santa Marinha, de 81 anos de idade, viúva de Manuel Rodrigues de Almeida, do lugar do Souto.

## AGRADECIMENTO

### Manuel António Pereira de Matos

Sua família agradece, reconhecida-mente, a todos os que participaram no funeral, sufragaram sua alma e apresentaram condolências.

# A Família

O quarto mandamento do Decálogo refere-se à família, à sua solidez interior; poderíamos dizer, à sua solidariedade.

Na sua formulação não se fala explicitamente da família. Mas, de facto, é mesmo dela que se trata. Para exprimir a comunhão entre as gerações, o divino Legislador não encontrou palavra mais apropriada que esta: «Honra...» (Êx 20, 12). Estamos perante um outro modo de exprimir o que é a família. Tal formulação não exalta «artificialmente» a família, mas põe em evidência a sua subjectividade e os direitos que daí derivam. A família é uma comunidade de relações interpessoais particularmente intensas: entre cônjuges, entre pais e filhos, entre gerações. É uma comunidade que há-de ser garantida de modo muito particular. E Deus não encontra garantia melhor que esta: «Honra».

«Honra o teu pai e a tua mãe, para que os teus dias se prolonguem na terra

que o Senhor, teu Deus, te dará» (Êx 20, 12). Este mandamento aparece depois dos três preceitos fundamentais, que se referem ao relacionamento do homem e do povo de Israel com Deus: «Shemà, Izrael...», «Escuta, ó Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor!» (Dt 6, 4). «Não terás outro deus além de Mim» (Êx 20, 3). Eis o primeiro e o maior mandamento, o mandamento do amor a Deus «acima de todas as coisas»: Ele há-de ser amado «com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças» (Dt 6, 5; cf. Mt 22, 37). É significativo que o quarto mandamento esteja inserido precisamente nesse contexto: «Honra o teu pai e a tua mãe», porque eles são para ti, em determinado sentido, os representantes do Senhor, aqueles que te deram a vida, que te introduziram na existência humana: numa estirpe, numa nação, numa cultura. Depois de Deus, são eles os teus primeiros benfeitores. Se Deus só é bom, antes, é o próprio Bem, os pais participam de modo singular desta bondade suprema. E por isso: honra os teus pais! Há aqui uma certa analogia com o culto devido a Deus.

João Paulo II

«Carta às Famílias», 15

## Ajuda a Famílias Pobres

Habitação Social e «Esposende Solidário» é a nova associação para ajudar as famílias pobres na construção e recuperação de casa própria. Na vila de Forjães, além de algumas obras de reparação, foram entregues três novas casas, a última, do Leandro.

No acto da entrega e bênção, o Sr. Presidente da Câmara de Esposende salientou: «que estas novas habitações sejam o princípio de um novo comportamento e modo de estar na vida do agregado familiar...».

Daqui fazemos um apelo à nova associação para que na gestão dos 300 mil contos não esqueça as outras famílias pobres de Forjães.

## Emigrantes

Terminaram as férias e os emigrantes partiram para mais onze meses de trabalho.

É sempre bom encontrar amigos e filhos desta terra, vindos da Argentina, Brasil, França, Alemanha, Suíça e outros em menor escala.

Para todos muitas felicidades e, até um próximo regresso.

## Catequese

No início de Outubro recomeçará a catequese paroquial com a seguinte distribuição: 1.º, 8.º, 9.º e 10.º anos, aos sábados à tarde; 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos, aos domingos de manhã.

A 1.ª Comunhão realiza-se depois da frequência de dois anos de catequese com aproveitamento. Os filhos de emigrantes devem trazer certificado de frequência, no caso de não ser possível, os pais devem comunicar com dois anos de antecedência e tudo será resolvido.

Para os jovens que vão receber o Sacramento da Confirmação (Crisma), no dia 11 de Dezembro, haverá um curso intensivo de preparação.

Para a Comunhão Solene e Profissão de Fé serão admitidos os que frequentam a catequese.

## Votos Perpétuos

A irmã Maria Emília Lima Torres, da Companhia de Santa Teresa de Jesus fará votos perpétuos, no dia 3 de Setembro, em Braga.

Jovem, o Senhor continua a chamar. Se ouvires a Sua Voz não endureças o teu coração...

## Notícias de Vila Chã

Acabou de sair o jornal «Notícias de Vila Chã», rico em conteúdo doutrinário e informativo, concretizando projectos e realizações para o progresso de Vila Chã.

Parabéns ao seu Director, Administrador, colaboradores e ao povo da vizinha comunidade pela feliz iniciativa.

## As Festas

As festas de Nossa Senhora da Graça, Santa Marinha e S. Roque passaram e, agora, é tempo de reflectir e fazer balanço para as próximas. Tudo correu bem.

As comissões tiveram consciência das dificuldades que se vão sentindo (desemprego, quebras na emigração, agricultura e outras) e fizeram uma contenção nas despesas, mesmo assim em nada desmereceram em relação aos anos anteriores.

## Para Meditares

1— Conseguirás mais com uma palavra afectuosa do que ralhando 3 horas.

2— Nos outros devemos ver irmãos e não degraus.

3— Quando julgar os outros estás a pôr na tua crítica o amargor dos teus próprios fracassos.

4— Se não tens intimidade com Cristo não podes dá-Lo a conhecer.

5— Procura mortificações que não mortifiquem os outros.

6— Não faças crítica negativa. Quando não puderes louvar, cala-te.

## Festa da Família

O Lar de Santo António celebrou a festa da Família com sessão solene e convívio, no dia 6 de Agosto.

Usaram da palavra Fernando Fonseca, Dr. Carlos Aguiar, Assistente Social e o pároco da vila. O Comendador Dr. Queirós de Faria, presidente do Conselho de Administração encerrou a sessão.

## O Catecismo da Igreja Católica diz:

Todas as práticas de adivinhação, consulta de horóscopos, recurso à astrologia, à quiromancia, à interpretação de presságios e sortes, aos fenómenos de vivência e médiuns, à prática de magia e feitiçaria, pelos quais se pretende dominar os poderes ocultos para os pôr ao seu serviço e obter um poder sobrenatural sobre o próximo — ainda que seja para lhe obter cura — são gravemente reprováveis. Reprensível é ainda o uso de amuletos e a prática de espiritismo. Mesmo o recurso às medicinas tradicionais não legitima nem a invocação dos poderes malignos nem a exploração da credulidade alheia (nn. 2116-2117).

## Táxi - Matos

JOSÉ LIMA DE MATOS

Equipado com Telemóvel

Telefone (053) 871164

Telemóvel 0931 - 528510

# As nossas contas

«Voz de Forjães» agradece, reconhecidamente, a presença dos amigos.

Com 10.000\$00 — Os Srs. Dr. Juiz Luís Faria e Fernando do Vale e Silva.

Com 5.000\$00 — Os Srs. Dr. José Armando da Cruz Carvalho, D. Maria Fernanda Vilaverde Neiva, António Fernandes Gonçalves, Dr. José Maria Coutinho de Almeida, Artur Pereira da Silva, Fernando Ribeiro da Fonseca e anónimo.

Com 3.000\$00 — Os Srs. José Carlos Fernandes Moreira, Jaime Garrido, Ave-lino Lomba de Sá, Carolina Maria da Silva Campos, José Maria Sampaio da Rocha e Unaberto Viscardy (100 F.).

Com 2.500\$00 — A Sr.<sup>a</sup> D. Laurinda Gonçalves Pereira e filhos na Argentina e Adelino da Silva Casal.

Com 2.000\$00 — Os Srs. Mário de Campos Ribeiro, Porfírio Penteadado, Manuel António Pires, Albino Martins Ribeiro Gomes, D. Isaura Dias de Sá, D. Maria Helena F. Ribeiro Martins, José Faria, Cesário Sá, D. Maria de Fátima Dias Moura Ribeiro, D. Maria Cândida Ribeiro Correia, Aníbal da Cruz Carvalho, D. Arminda Sá Ribeiro, Mário Sá Ribeiro e D. Maria do Carmo Gomes de Sá.

Com 1.500\$00 — Os Srs. Lima Porfírio, D. Emília Lomba de Sá Marques, Artur Sá Ribeiro, Adelino da Silva Casal, Ave-lino Quintão Pinheiro, Carlos Alberto M. Martins Gomes, Florindo Ferreira Clemente, Domingos Ferreira Rodrigues e Lima Fernando (50 F.).

Com 1.200\$00 — Os Srs. Augusto da Cruz Carvalho e Manuel Augusto do Casal Ribeiro.

Com 1.000\$00 — Os Srs. Joaquim Martins da Silva, Joaquim Correia Pimenta, Armando Martins de Faria, D. Maria Cidália Quintas da Fonseca, Manuel António Torres Jaques, Jorge da Costa Cruz Dias, Jaime da Costa Gonçalves, D. Maria Gorete Gomes de Sá, Mairós Carlos Manuel, Mairós Fátima, José

Faria Sampaio, Abel Laranjeira R. Lima, António Miranda Vilaverde, Joaquim Alves, Secundino de Sá Lima, António Querubim Sá Laranjeira, D. Maria Ester Fernandes Dias, D. Maria de Lurdes da Cruz Martins, Orestes Amorim de Carvalho, anónimo, António Gonçalves Lima, Capitão Aristides de Amorim Dias, Firmino Alves Ribeiro, Gil Martins Pinheiro (2 anos), D. Julita Brochado, José Ferreira Rodrigues, Renaud Alan, Joaquim Alves Ferreira e Abel de Jesus Martins.

Com 700\$00 — Os Srs. Serafim da Costa Torres, José Maria Quintão Pinheiro, D. Maria Emília Fernandes da Cruz e D. Maria do Céu Faria Lages.

Com 600\$00 — Os Srs. António da Rocha Pereira, Augusto do Souto Pereira e Benjamim C. Soares.

Com 500\$00 — Os Srs. Alvaro Lima dos Santos, Arlindo Pereira Lopes, D. Aurea da Conceição Oliveira Ferreira, Alberto Gonçalves de Matos, Alexandre Fernandes da Costa, Augusto Fernandes Dias, Eduardo Ribeiro do Vale, José da Silva Matos, Mário Moura de Sá, Orestes Quintas Dias, José Maria Lima Torres Ribeiro, D. Idalina M. Ribeiro, D. Maria Dolores Sampaio e José Rodrigues de Almeida.

Bem hajam.

Ainda, agradecemos outros ofertas inferiores a 500\$00 que os nossos colaboradores entregaram, se quiserem serão publicadas. Basta comunicar.

## Extracto dum Nota Pastoral sobre Festas Religiosas

*O Senhor Arcebispo juntamente com os Senhores Bispos Auxiliares Publicaram uma Nota Pastoral sobre festas religiosas que na impossibilidade de a publicar na sua totalidade extrairmos a última parte que diz o seguinte:*

— Nenhum cartaz de propaganda pode ser mandado imprimir pelos mordomos, antes de ser submetido ao exame e aprovação do Pároco.

— As festas devem ser aproveitadas como ocasião de evangelização. Cuide-se, para isso, da sua preparação, mediante a organização de pregações ou palestras de formação.

— Nas festas religiosas deve dar-se lugar de relevo à Eucaristia, de modo que toda a comunidade local possa fazer dela o centro de festa.

— As procissões podem ser ocasião privilegiada de catequese. Contudo, para atingir esse objectivo, devem decorrer com dignidade e manter-se imunes de qualquer infiltração de manifestações pagãs, contrárias à doutrina da Santa Igreja.

— O dinheiro de promessas é sagrado. Salva a intenção manifestada pelos oferentes, essas importâncias destinam-se à promoção do culto e conservação do lugar sagrado, à evangelização, catequese e caridade, de acordo com o Pároco.

— Evite-se o espírito de vaidade e de competição no que se refere às despesas. Pode considerar-se um acto de irresponsabilidade gastar em festas estrondosas as esmolas dos fiéis, quando se sente a falta do mínimo de estruturas, em muitas das nossas comunidades, para um trabalho pastoral eficiente, ou há carências notórias nas populações.

— Prestem-se contas ao Pároco que, por sua vez, deverá publicá-las. Havendo saldos, entreguem-se à Igreja, na pessoa do Pároco ou da Fabricieira, para serem aplicados a bem do culto e da comunidade

cristã, de acordo com os objectivos apontados. As Comissões de festas ou mordomias de nenhum modo podem considerar-se donas dos saldos, cabendo-lhes somente a sua administração no tempo vigente para a sua mordomia.

Oneram gravemente a sua consciência, se não entregarem à Igreja o que restar das festas.

— Apela-se para a compreensão e colaboração das comunidades paroquiais, em vista do cumprimento das normas aqui apontadas, as quais redundarão em glória de Deus, da Virgem e dos Santos, em bem espiritual dos cristãos e em saudável recreio e aproveitamento cultural do Povo de Deus. Os Párcos e Capelães dos Santuários devem explicá-las aos fiéis e de modo especitl aos mordomos ou membros das Comissões de festas. Com o esforço conjugado de todos, obter-se-á a desejada dignificação das festas religiosas, alcançando-se os altos objectivos acima indicados.

Brta, 28 de Janeiro de 1988.

Eurico, Arcebispo Primaz  
Carlos, Bispo de Dume, Auxiliar  
Jorge, Bispo de Novabárbara, Auxiliar

## Novos Doutores

A vila de Forjães continua a ser uma terra de valores e recursos humanos, demonstrado pelo bom número de Doutoradas e Doutores que concluíram os seus cursos com elevadas classificações nos diversos ramos da ciência, tecnologia, saúde, direito, gestão, letras, engenharia e até uma licenciatura em ciências religiosas.

Para todos o nosso respeito e admiração pelo empenhamento nas «artes do saber» e os melhores êxitos no exercício do trabalho profissional.



AGRADECIMENTO

Joaquim da Silva Fernandes

Sua esposa e restantes familiares vêm, por este único meio, agradecer muito reconhecidamente a todos os que se dignaram assistir ao funeral ou de qualquer modo manifestaram pesar e participaram nos sufrágios pelo seu eterno descanso.

# Síntese

■ O Eng.º Adelino Miranda Marques cessou as funções de Presidente do Rotary Club de Esposende, tendo exercido um mandato com realizações de grande alcance cultural e social, sucede-lhe o forjanense Joaquim Maria R. da Cruz Lima.

■ No dia 13 de Julho, a paróquia de Belinho celebrou as Bodas de Prata Paroquiais do seu pároco, P.º Manuel José da Costa Leal. No dia 1 de Agosto a mesma paróquia voltou a estar em festa para celebrar as Bodas de Ouro Sacerdotais do P.º Torcato Moreira, actual pároco de Fonte Boa.

■ No dia 7 de Agosto, o P.º António Jorge da Torre, natural da vizinha freguesia de Vila Chã, celebrou Bodas de Prata Sacerdotais.

■ O Juiz da Confraria das Almas ofereceu 11 capas em seda à mesma confraria. Foram estreadas na festividade do Corpo de Deus.

■ O colaborador, Capitão Aristides de Amorim Dias, com 41 anos de serviço, passou à situação de reforma, no dia 1 de Dezembro de 1993.

■ Andreia Patrícia, Olga Dias e Gilda Marisa participaram num curso de catequistas, no Centro Apostólico do Sameiro.

■ No dia 1 de Outubro a partir das 9,30 até às 17 horas do dia 2, no Centro Apostólico do Sameiro, haverá um curso para as catequistas que vão trabalhar com os catequistas do 7.º ao 10.º anos. Se alguns puderem participar, comuniquem, logo que possível, para se fazer as inscrições. Terão todo o apoio da comunidade.

■ A comprovar mérito literário, Dídimo Cunha foi convidado para o 1.º encontro de poetas e poesia a realizar na Galeria de Arte — Pop Cave, Barcelos, no dia 15 de Outubro. Parabéns.

■ A família «Casal Martins» prestou homenagem póstuma ao seu pai, Albino do Vale Martins que completaria 100 anos, com a presença dos 16 filhos e famílias, houve concelebração pelos dois filhos P.º José e P.º Domingos e, no final convívio.

## Póstuma homenagem

A Ayrton Senna — O Campeão malgrado,  
Ao seu herói, ao seu ídolo adorado,  
Nas avenidas e cemitério como romagem,  
Muitas dezenas de milhar de brasileiros,  
Seus colegas e amigos estrangeiros,  
Numa póstuma e sincera homenagem...

O esquife seguiu a sua última corrida,  
Onde guardava o corpo inerte, sem vida,  
(Já sua alma tinha subido aos Céus),  
Coberto de flores e pétalas de rosa,  
A multidão acabrunhada e chorosa,  
Acenava-lhe, triste, o último adeus!

Num cortejo fúnebre, impressionante,  
Era de pesar em cada semblante,  
Ficando a saudade em cada coração...  
Em S. Paulo, ao longo das grandes avenidas,  
Havia lágrimas e algumas mãos erguidas.  
Ao ver passar o seu querido Campeão...

Seus restos mortais desceram à sepultura  
Cova aberta na terra húmida e escura,  
Ficaram em campa rasa, com simplicidade...  
Sua recordação ficou retida na memória,  
Seu sentido de justiça ficará p'ra história,  
Em cada seu admirador, ficou a saudade...

As lágrimas que dos olhos brotaram,  
Nas faces de familiares e amigos rolaram,  
Aliviaram a dor da morte do filho Campeão!  
Ficou no mundo um vazio de tristeza,  
Nas pistas onde mostrou a sua destreza,  
Mostrou também ser filho duma grande NAÇÃO!

Aristides Amorim Dias  
(Setúbal)

## Bodas de Prata da «Voz de Forjães»

No número anterior mencionámos alguns jornais que se referiram às Bodas de Prata da «Voz de Forjães» e, por lamentável lapso, foi omitido o jornal «O Forjanense».

Ao prestigioso órgão de comunicação social, seu director e colaboradores, o nosso reconhecimento e desculpa.

«O Forjanense» deixa aqui expressos os votos das maiores felicidades à «Voz de Forjães», endereçados à pessoa do seu director P.º Dr. Justino Moreira.

«O Forjanense»

## Obras Paroquiais

As obras no Salão Paroquial estão quase concluídas. Agora, oferece outro aspecto de visualização no conjunto do complexo paroquial, na área do exterior. No interior, além das pinturas, foi dotado de estores, no primeiro andar. Ficou mais asseado e funcional para o ensino de catequese, reuniões e cursos. Nestas obras foi incluída a capelinha do Senhor dos Passos.

As capelas, depois dos bons restauros executados, continuam a exigir obras de conservação.

Logo que sejam possível serão apresentadas contas de tudo.

## Igreja Paroquial

No altar-mor da igreja paroquial estão a aparecer focos de formiga branca o que obriga a entrar em obras de recuperação, o mais rápido possível. Na mesma ocasião, a zona envolvente do sacrário, demasiado pobre, será enriquecida com talha dourada e símbolos eucarísticos.

O plano está estudado para entrar em execução.

Para estas despesas, talvez seja preciso o contributo das Confrarias como aconteceu com o douramento da tribuna e altares e no restaura da igreja.

## Novo Pároco de Vila Chã

Por motivo de saúde, o P.º António Sá foi dispensado da paroquialidade de Vila Chã.

Desta vez, o Senhor Reitor de S. Paio de Antas foi chamado para fazer a substituição. A comunidade de Vila Chã tem um pastor zeloso e inconformado no serviço de Deus e do Próximo. Ótimo Apostolado.

### A «VOZ DE FORJÃES» FEZ 25 ANOS

O jornal «Voz de Forjães» comemorou com o seu número centésimo quadragésimo nono as suas bodas de prata. Publicado a 28 de Fevereiro de 1994, o número 149 da «Voz de Forjães» assinala 25 anos de união entre presentes e ausentes, incentivando sempre o progresso da nossa terra e marcando, acertadamente, a presença da Igreja no seio da nossa comunidade.

## RETALHOS DE HISTÓRIA-XXXIV

Rendimentos dos Párocos  
de Forjães — 1658 (?)

A paróquia de Forjães fazia parte do padroado do vizinho Mosteiro Beneditino de Palme. O pároco com o título de Vigário era apresentado pelo superior do Mosteiro e confirmado pelo Arcebispo de Braga. Tudo o que dizia respeito à paróquia de Forjães quer no espiritual, quer no material estava, cuidadosamente, guardado no arquivo do Mosteiro.

Nos Beneditinos, Palme, B-99, Doc. 22 do Arquivo Distrital de Braga, encontra-se uma descrição dos rendimentos dos párocos de Forjães, no século XVII, pelo ano de 1658, na opinião autorizada de J. C. Viana, na pág. 83, dos n.ºs 15/16 do Boletim Cultural de Esposende, «O Mosteiro de São Salvador de Palme».

Analisado o documento, chega-se à conclusão que os rendimentos eram elevados, se nos situarmos no contexto sócio-económico da época. Todos estes valores acabavam por ser insuficientes porque as paróquias tinham a seu cuidado o ensino, assistência, arranjo e reparação de caminhos e outras estruturas das comunidades. Os pobres, peregrinos, marginalizados, doentes e infelizes deste mundo encontravam na Igreja o único alívio para as suas dores físicas e morais.

Na maior parte das comunidades paroquiais, estes meios, mais actualizados, continuam como base de justa remuneração do clero e outras necessidades materiais de acordo com o quinto mandamento da Santa Igreja.

Nas paróquias, apesar de uns cumprirem os seus deveres, contribuindo anualmente com os direitos paroquiais, premissa ou capela, outros vão-se esquecendo ou desobrigando alegando vários pretextos. E assim ficam em falta para com a Igreja e a paróquia que deve cumprir o dever de justiça social, conforme o Instituto Diocesano de Apoio ao Clero (IDAC): não recebendo não se pode distribuir...

Vamos apresentar o referido documento 22, na sua beleza original com as correcções mínimas para a sua fácil leitura «Retalhos de História, também, cultiva o sentido pedagógico:

«Informação do que achei ao certo que rendia a igreja de S.<sup>ta</sup> Marinha de Forjães pello que me disse item o p.<sup>o</sup> Pedro da Silva item o p.<sup>o</sup> Amaro Barbosa vigairo de S. Tiago d'Aldreu item Christovão Barbosa item Pedro Barbosa item João Frz rendeiro de Palme item Antonio Glz de Palme e outros mais:

Item De porção todos os annos oito mil reis .....	8.000
Item De trigo desaseis alqueires .....	3.840
Item De pão meado trinta e dous alqueires .....	3.840

Item Tem dous campos de asento que rendem cem medidas livres.

Item Tem duas devesas e outra mais pequena que lhe dão madeira para cuonçerto da vinha e p.<sup>a</sup> seu uso e vender.

Item Tem huã vinha que passa de dar hum anno por outro trinta almudes de vinho;

Item O pe de Altar e ordens que tudo estas pessoas com quem me informei dizem podera chegar ate oitenta mil reis largamente;

Item Tem mais a Confraria do subsino que vem a ser huus enterros e iuntamente vão com hum clamor a huã irdida e ao depois pello S. Miguel vai o vigairo pellas heiras e cada hum lhe da hum alqueire de pão e alguñs são mais e são perto de cem fregueses;

Item Tem mais os vintẽ de obrada que dão os parentes e amigos dos que morrem, e alguãs vezes aiunta tres, quatro, sinco mil reis;

Item Também dizem que se morre huã pessoa que tenha de seu medianamente lhe importa a cabeceira perto de des mil reis;

Item Tem mais das amentas da estação, que sempre aiuntara ate vinte alqueires de pão ou mais;

Item Tem da Confraria do Senhor e da Senhora que lhe pagão certa porção;

Item Tem mais as missas das confrarias as quais não pode vencer inda que diga todos os dias missas e por defuntos que as deixarão, e elle por não poder vencer as da a alguñs clerigos o que tudo considerado por estes homẽs, asim como o sabido



## DESPORTO

O Forjães S. C. terminou o campeonato conseguindo a manutenção na I Divisão Distrital. Foi bem disputado até ao último jogo.

Últimos resultados:

Forjães, 0 — Maximinense, 0  
Gondifelos, 2 — Forjães, 2  
Antas, 0 — Forjães, 0  
Forjães, 0 — Aveleda, 0

A A. D. de Esposende classificou-se em 9.º lugar da II Divisão Nacional; o F. C. de Marinhas terminou em 5.º lugar da III Divisão Nacional; Apúlia e Fão ascenderam à divisão de honra distrital; o Antas baixou à II Divisão Distrital; o Vila Chã ascendeu à I Divisão Distrital.

E, agora, a maior dor de cabeça foi encontrar os corpos sociais para a época de 1994/95 para o Forjães.

Multiplicaram-se as assembleias gerais. Tudo se resolveu. Os 27 anos de vida criaram amizades de base sólida.

Assembleia Geral: Presidente — Dr. Domingos José da Cruz Carvalho; Vice Presidente — Dr. Manuel Amândio Almeida e Sá; Secretário — José Manuel Neiva da Cruz.

Conselho Fiscal: Presidente — António Maria Queirós da Cruz; Vice Presidente — José Salvador Lima de Matos; Relator — Firmino Rolo Ribeiro.

Direcção: Presidente — Carlos Manuel Santos da Cunha; Vice Presidentes — Capitão Luís Coutinho de Almeida, Fernando Jorge Sinaré do Vale, Aurélio Sá Rodrigues; Secretário Geral — Crispim Manuel Sobral de Carvalho; Secretário Adjunto — Maria Elisabete Santos Cunha; Tesoureiro — José Armando Rolo Lima Neiva; Tesoureiro Adjunto — José Avelino Araújo Pimenta; Vogais — Jaime Casal, José Carlos Cruz Santos, José Sá da Rocha, Porfírio M. Oliveira, Saul Jaques, Carlos Sampaio, Victor Manuel Viana, Carlos Alberto Cachada, José Albino G. Sá, João Manuel Freitas, Manuel Augusto Lima, Domingos Teixeira, José António C. Machado, António Sá e Manuel Cruz Sampaio.

## Os 25 anos da «Voz de Forjães»

Mensageiro tão simples, tão amigo,  
Que percorres mundo onde há Forjanenses,  
Levas a tua VOZ, dizes o que sentes,  
Levas a mensagem, levas FORJAES contigo;

Mensageiro pequenino, grande no valor,  
Sempre foste leal e mantens a amizade,  
Tuas notícias são lidas com ansiedade,  
És lido e relido, venerado com amor...

«VOZ DE FORJAES», a voz da nossa terra,  
São «Retalhos de História» que tudo encerra,  
Tuas mensagens faz-nos reviver o passado...

Apenas e já 25 anos de permanência,  
Deus queira que mantenas a existência,  
Assim como teu Autor seja muito estimado!...

Aristides de Amorim Dias — (Setúbal)

como o mais vem a ter o vigairo muito pesante de sem mil reis de renda, conforme a informação que tirei neste particular.»

(ADB., Beneditinos, Palme, B-99).

«Item» — av. latino (do mesmo modo, igualmente).